

PRODUTIVIDADE DO AMENDOIM IRRIGADO NA REGIÃO DE DOURADOS/MS

Celizangela Gonçalves Pereira (celizangelapereira@hotmail.com)

Thamiris Barbizan (tha_barbizan@hotmail.com)

Guilherme Augusto Biscaro (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)

Paulo Alexandre Graciano Maciak (maciak_pagm@hotmail.com)

O amendoim é uma oleaginosa considerada de cultivo simples e de boa produtividade. As sementes podem ser utilizadas na alimentação humana, bem como alternativa para a produção de biodiesel. Além disso, a cultura pode ser utilizada em sistemas de rotação de culturas. A inserção de amendoim na cadeia produtiva de produtores familiares é bastante promissora, já que se trata de uma cultura que alta adaptação, convivente com as condições climáticas da Região de Dourados, fácil manejo e possibilidade de inserção a no Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), podendo gerar renda para pequenos produtores rurais. O experimento foi conduzido na área experimental de Irrigação e Drenagem, localizada na Unidade II da UFGD em Dourados-MS. A cultivar utilizada foi “IAC TATU” de porte ereto. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com seis tratamentos: lâminas de irrigação de 0, 25, 50, 75, 100 e 125% da Evapotranspiração, com quatro repetições. Foi composto por parcelas de 3m x 6m, com sete linhas com espaçamento de 90 cm e densidade de 20 plantas por metro. A colheita foi realizada quando 70% das vagens estavam em ponto de colheita. Foram analisadas as produtividades de amendoim com e sem casca. Ao comparar o efeito das lâminas de irrigação, não houve influência significativa das lâminas de irrigação na produção do amendoim. As produtividades médias variaram de 1494,376 a 1930,392 com casca e de 710,509 a 842,135 sem casca. Durante o período de condução do experimento houve precipitação acumulada de 717,5 mm somadas as lâminas repostas de cada tratamento, totalizando uma disponibilidade hídrica próxima a necessidade da cultura de 750mm, sendo esta suficiente para o desenvolvimento da cultura. A lâmina de água total (Irrigação + Precipitação) repostada variou de 717,5 a 976,8 mm, para 0 e 125% da evapotranspiração, respectivamente, sendo assim, pode-se concluir que não há necessidade de recomendação de irrigação para o cultivo do amendoim na região da grande Dourados.